

Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Faculdade de Medicina de Botucatu  
Curso de Graduação em Enfermagem

Érika Guimarães Leal de Souza

Informatização na educação em saúde: Avaliação de site educacional

Botucatu  
2011

Érika Guimarães Leal de Souza

Informatização na educação em saúde: Avaliação de site educacional

Monografia de Conclusão de Curso apresentada  
ao Curso de Graduação em Enfermagem.  
Faculdade de Medicina. Botucatu. UNESP.

Orientadora: Carmen Maria Casquel Monti Juliani

Botucatu  
2011

*“Estamos nos anos iniciais de um tempo que chamo de década digital - uma era em que computadores deixarão de ser meramente úteis para se tornar uma parte significativa e indispensável de nossa vida diária.”*  
*(Bill Gates)*

*Aos meus familiares Eunice G. L. de Souza,  
Juarez L. de Souza e Vítor G. L. de Souza,  
dedico este trabalho.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço em primeiro lugar a Deus, que onipresente ilumina e guia cada passo em minha vida, transmitindo forças para vencer cada obstáculo.

À minha orientadora Carmem Maria Casquel Monti Juliani, que com paciência e dedicação acompanhou e contribuiu para meu crescimento em nível científico.

Aos funcionários e residentes da USF Rubião Junior, e especialmente aos Enfermeiros Débora Guedelha Blasi e Lucas Cardoso dos Santos, que contribuíram para meu aprendizado e evolução durante meu estágio curricular supervisionado. Agradeço principalmente à minha família pela confiança, motivação e apoio em todos os momentos da minha vida, incluindo a graduação, e por me proporcionarem todas as oportunidades que obtive, sendo a base para minha formação.

Agradeço também a CNPq pelo financiamento e aprovação desse projeto e incentivo à pesquisa.

A todos os participantes que colaboraram com sua atenção e respostas para a execução dessa pesquisa, ao corpo docente e discentes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho –UNESP e a Escola Técnica de Enfermagem – ETEC.

Ao Nead-Tis da Faculdade de Medicina de Botucatu.

À biblioteca pela produção da ficha catalográfica e revisão das referências, e ao GAP pela tradução do resumo.

A todos que contribuíram de alguma forma para meu aprendizado durante a graduação, entre docentes, pacientes e funcionários.

Às minhas colegas pelas sugestões e companheirismo.

Enfim, a todos que contribuíram para a realização deste trabalho, muito obrigada!

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A educação em saúde vive hoje a incorporação de tecnologias de informação, tornando o acesso à informação mais prático e acessível. As iniciativas de disponibilizar virtualmente conteúdo científico sobre o tema saúde, têm se mostrado útil tanto para o ensino, quanto para profissionais de saúde e população em geral. Um website, porém, deve estar em constante gestão, como sua manutenção. **OBJETIVO:** Promover a divulgação do site [www.educacaoemsaude.fmb.unesp.br](http://www.educacaoemsaude.fmb.unesp.br) entre os docentes e discentes de graduação enfermagem e alunos da Escola Técnica de Enfermagem - ETEC, avaliando entre eles seus aspectos gráficos e funcionais e buscando sugestões para seu aprimoramento. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo para a qual foi solicitado aos participantes o preenchimento de um instrumento elaborado para a pesquisa. A avaliação foi realizada entre docentes e discentes de enfermagem da Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho – UNESP e alunos da Escola Técnica de Enfermagem – ETEC, do município de Botucatu. **RESULTADOS:** O número de participantes totalizou 88 pessoas, sendo 23 discentes, 62 alunos da ETEC e 3 docentes, sendo 81 do sexo feminino e 7 do sexo masculino. A faixa etária se apresentou entre 17 e 56 anos. Entre os itens que avaliavam o site, as respostas prevaleceram entre “muito bom” e “bom”. Quando questionado aos participantes o que achou do site, as respostas foram em grande parte positivas, sendo a mais citada como “interessante”. Entre as facilidades a mais citada foi conteúdo de fácil entendimento e entre as dificuldades o manuseio do site. 100% das respostas consideraram importante a manutenção do site. Foram relatadas sugestões para aprimoramento do site, entre as mais citadas à manutenção e atualização constante do site disponibilizando mais informações. **DISCUSSÃO:** O web site foi avaliado de forma satisfatória pela maioria dos participantes, ficando clara sua importância e contribuição para a complementação no aprendizado do usuário. O item que se apresentou menos satisfatório foi o design, porém não traz prejuízos à qualidade da informação. Os participantes citaram o linguajar simples uma qualidade do site, facilitando o entendimento do conteúdo. De acordo com a faixa etária, foi possível atingir respostas com idades diversificadas. Houve participação predominante do sexo feminino, mostrando a predominância do perfil feminino na enfermagem. O web site avaliado deixa claro o vínculo institucional e os autores responsáveis, passando assim confiabilidade aos usuários. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados na pesquisa ratificam os achados em demais pesquisas anteriores, que viabilizam a internet como uma facilitadora no aprendizado, de forma igual e importante a sua utilização para proporcionar educação em saúde. Fica clara a importância de constante atualização de um web site, e da mesma forma o site em questão, e ainda se questiona o aumento do número de pessoas vinculadas para ajudar no processo de atualização do mesmo.

**Palavras-chave:** tecnologia educacional; Enfermagem em Saúde Pública; Educação em Saúde

## ABSTRACT

### COMPUTERIZATION IN HEALTH CARE EDUCATION: EVALUATION OF AN EDUCATIONAL WEBSITE

**INTRODUCTION:** Health education presently experiences the incorporation of information technology, thus making access to information more practical and attainable. The initiatives to make health care scientific content available virtually have shown to be useful for teaching, health care professionals and the general population. A website, however, must be constantly managed. **OBJECTIVE:** To promote the dissemination of the website at [www.educacaoemsaude.fmb.unesp.br](http://www.educacaoemsaude.fmb.unesp.br) among faculty members and undergraduate nursing students and students at *Escola Técnica de Enfermagem* (Vocational Nursing School) - ETE, by evaluating, among them, its graphic and functional aspects and seeking suggestions for its improvement. **METHODOLOGY:** This is a descriptive quantitative study for which the participants were asked to fill out an instrument designed for the study. The evaluation was performed among nursing faculty members and students at *Univ Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho* – UNESP and students at *Escola Técnica de Enfermagem* (Vocational Nursing School) – ETEC in the city of Botucatu. **RESULTS:** The number of participants totaled 88 individuals, of whom 23 were undergraduate students, 62 were students at ETEC, and 3 were faculty members. Eighty-one were females, and 7 were males. The participants' age ranged from 17 to 56 years. Among the items that evaluated the website, the answers prevailed from “very good” to “good”. When the participants were asked what they had thought about the website, the answers were mostly positive, and the most frequently description given was “interesting”. Among the facilities, the most frequently reported was “easily understood content”, and as regards difficulties, handling the website was the most often mentioned. One hundred percent of the answers considered the maintenance of the website to be important. Suggestions for its improvement were given, and the most frequent were related to its constant maintenance and updating, thus providing more information. **DISCUSSION:** The website was satisfactorily evaluated by most participants, and its importance and contribution to the complementation of users' learning was clear. The item that showed to be the least satisfactory was design; however, it did not hinder information quality. The participants referred to the simple language as one of the qualities of the website, as it facilitated content comprehension. According to age range, it was possible to obtain answers with different ages. There was a predominant participation of females, which showed the predominance of females in nursing care. The evaluated website informed its institutional affiliations and who the responsible authors were, thus providing reliability to users. **CONCLUSION:** The results found in the study confirmed the findings in previous investigations, which makes the Internet a feasible medium to facilitate learning. Similarly, its use is important to provide health care education. The importance of constantly updating websites was clear, and so was the importance of updating the website in question. Also, the increase in the number of people involved in helping with its updating process was questioned.

**Key words:** Educational Technology; Public Health Nursing; Health Care Education.

## LISTA DE FIGURAS E TABELAS

Figura 1 - Página inicial do website <a href="http://www.educacaoemsaude.fmb.unesp.br">www.educacaoemsaude.fmb.unesp.br</a> .....	14
Tabela 1 - Distribuição dos graduandos que participaram da pesquisa, segundo ano de graduação.....	16
Tabela 2 - Distribuição dos discentes de enfermagem que participaram da pesquisa, segundo a faixa etária.....	17
Tabela 3 - Distribuição das respostas atribuídas pelos discentes de enfermagem segundo as variáveis relacionadas ao site “Educação em saúde”.....	18,19
Tabela 4 - Distribuição das respostas atribuídas, à opinião dos discentes de enfermagem sobre o site.....	20,21
Tabela 5 - Distribuição do número de respostas dos alunos ETEC por sexo.....	21,22
Tabela 6 - Distribuição dos alunos ETEC que participaram da pesquisa, segundo a faixa etária.....	22
Tabela 7 - Distribuição das respostas dos alunos ETEC atribuídas segundo as variáveis relacionadas ao site “Educação em saúde”.....	23,24
Tabela 8 - Distribuição das respostas atribuídas, à opinião dos alunos ETEC sobre o site.....	25,26
Tabela 9 - Distribuição das respostas atribuídas dos docentes de Enfermagem segundo as variáveis relacionadas ao site “Educação em saúde”.....	27,28
Gráfico 1 - Distribuição percentual dos discentes de enfermagem que participaram da pesquisa, segundo o ano de graduação.....	16
Gráfico 2 - Distribuição dos discentes de enfermagem participantes da pesquisa segundo a faixa etária.....	17
Gráfico 3 - Número de respostas atribuídas pelos discentes de enfermagem, segundo as variáveis relacionadas ao site “Educação em Saúde”.....	20
Gráfico 4 - Porcentagem de respostas dos alunos ETEC segundo sexo.....	22
Gráfico 5 - Porcentagem de respostas dos alunos ETEC, segundo faixa etária.....	23
Gráfico 6 - Número de respostas atribuídas pelos alunos ETEC, segundo as variáveis relacionadas ao site “Educação em Saúde”.....	25

Gráfico 7 - - Número de respostas atribuídas pelos docentes de Enfermagem, segundo as variáveis relacionadas ao site “Educação em Saúde.....29

# SUMÁRIO

<b>1. Introdução.....</b>	<b>10</b>
<b>2. Objetivos.....</b>	<b>13</b>
<b>3. Método.....</b>	<b>14</b>
<b>3.1 - Tipo de Pesquisa.....</b>	<b>14</b>
<b>3.2 - Campo e período de desenvolvimento e população em estudo.....</b>	<b>14</b>
<b>3.3 - Procedimentos metodológicos.....</b>	<b>15</b>
<b>3.4 - Procedimentos Éticos.....</b>	<b>16</b>
<b>4. Resultados.....</b>	<b>17</b>
<b>5. Discussão.....</b>	<b>31</b>
<b>6. Conclusão.....</b>	<b>35</b>
<b>7. Referências.....</b>	<b>36</b>
<b>8. Apêndices.....</b>	<b>39</b>
<b>9. Anexos.....</b>	<b>41</b>

# 1. INTRODUÇÃO

A educação em saúde pode ser definida por qualquer ação de um indivíduo ou grupo, que permita e facilite a aprendizagem sobre o que se refere à saúde.<sup>1</sup> Sendo assim, a área da educação em saúde, ao mesmo tempo em que articula historicamente diferentes disciplinas, evidencia os grandes desafios da criação de interfaces entre saberes e poderes do campo da saúde.<sup>2</sup>

Esse campo educacional vive hoje a incorporação de tecnologias de informação em que se destacam a descentralização e a individualização do processo ensino-aprendizagem, tornando o acesso a informação mais prático e acessível.<sup>3</sup>

Torna-se importante então, do ponto de vista do apoio à decisão clínica e gerencial, integrar a informação com o estabelecimento de comunicação entre sistemas de informações.<sup>3</sup> Com isso, como forma de comunicação temos a informatização, que repercute na vida econômica, social e cultural, trazendo para a população conhecimento e informação.<sup>4</sup>

Vivemos hoje um contexto de crescente incorporação tecnológica em todos os âmbitos da vida, com repercussões sociais na educação, na pesquisa e também nos serviços e comunidades. Além disso, o campo da Informática é responsável principalmente pela agilidade das informações que se procuram por meio deste instrumento tecnológico.<sup>5</sup> É inegável que nos dias atuais a internet se tornou a maior rede com disponibilização de informações permitindo acesso á qualquer pessoa em qualquer lugar, trazendo assim facilidades para o cotidiano.<sup>6</sup>

Nos últimos anos vêm aumentando significativamente a informação e a informática em saúde, forçando os profissionais da saúde a tomar conhecimento e fazer uso desta tecnologia como um novo processo no trabalho.<sup>7</sup>

Frente à consolidação da utilização da internet pela sociedade e a impossibilidade de execução de diversos processos sem o uso do computador, cabe a enfermagem adaptar-se a realidade e tornar a internet como uma nova ferramenta em educação em saúde, visto seu grande poder de abrangência e diversidade de apresentações, como vídeos, imagens interativas, chats, entre outros (SANTOS, MARQUES, 2006) que, assim como a multimídia interativa são recursos pedagógicos utilizados para ampliar as opções de ação didática, e tem como objetivo a criação de ambientes de ensino-aprendizagem favoráveis à postura crítica, curiosidade, observação e análise, buscando aumentar a autonomia e ampliar os conhecimentos de quem aprende.<sup>5</sup>

A tecnologia para a enfermagem contemporânea vem sendo um desafio para este profissional, pois estão diariamente se defrontando com um avanço na telecomunicação e na informação na rede sobre assuntos relacionados à saúde online <sup>8</sup>, mas, apesar de ser um desafio, este profissional atualmente vem conquistando sua autonomia para a investigação e prática profissional, ganhando espaço na inovação e na tecnologia.<sup>9</sup>

Os recursos da internet podem ser usados tanto em pesquisa, como no ensino, na profissão, na gerência ou assistência, compondo uma nova forma de divulgar e aprimorar os conhecimentos de forma construtiva e facilitadora.<sup>10</sup>

É importante incentivar o uso do computador e da internet desde a graduação de enfermagem, para que estes se tornem profissionais mais adaptados a nova tecnologia e adotem este instrumento no seu cotidiano, usando essa ferramenta para diversas atividades.<sup>10</sup> O educador deve ser para o educando um colaborador, onde não apenas repassa as informações de seu conhecimento, mas incentiva o aluno a buscar informações que contribuam para seu aprendizado. Sendo assim, a internet pode ser uma opção para a complementação nesse processo de aprendizagem.<sup>10</sup>

Experiências que utilizaram ambientes virtuais no ensino de enfermagem apontam que as mesmas despertam o interesse dos discentes, que estes as apóiam e reconhecem-nas como importantes recursos no processo ensino-aprendizagem (DAL PAI, LAUTERT, 2007; MELO, DAMASCENO, 2006; PERES, MEIRA, LEITE, 2007). Além de abrir perspectivas de aprimoramento e enriquecimento do processo formativo, bem como ampliar diferentes possibilidades do uso crítico da informação quando este puder atuar como profissional.

O sistema de informação online pode ajudar o profissional da saúde colaborando para o cuidado do seu paciente, de uma forma que este paciente tem acesso as formas de cuidado, estando melhores orientadas e informadas, as pessoas poderão recorrer aos especialistas apenas em situações mais complexas e, além disso, aumentam a autonomia no que se refere ao cuidado com sua saúde.<sup>8</sup>

Experiências com a utilização de tecnologias no aprendizado apontam que esta seria uma forma de inovação pedagógica, que pode ter caráter positivo para a educação, tornando o conteúdo com melhor visualização e com aprendizado assimilativo através do campo visual dispostos nesse meio.<sup>12</sup> O computador com seus recursos de multimídia permitem a integração de sons, animações e figuras juntamente com o conteúdo educativo, que tornam o aprendizado mais dinâmico e exploratório, permitindo a criação de diversas atividades. Sendo assim, a internet constitui um recurso a mais no processo ensino-aprendizagem, facilitando assim esta abordagem.<sup>13, 14.</sup>

A tecnologia, porém, possui alguns pontos críticos que se não forem levados em conta e estar em constante gestão, pode sofrer algumas defasagens, como sua manutenção, conhecimento sobre novas tecnologias e compartilhamento das informações. É importante que os profissionais ligados a pesquisa e responsáveis pela disponibilização da informação educativa, estejam em constante atualização sobre o mundo da informática, para proporcionar um melhor acesso a essas informações, garantindo também fontes seguras.<sup>3</sup> Esse processo não se dá de forma simples, pois requer bastante atenção e conhecimento para se desenvolver um bom trabalho contendo bons resultados.<sup>14</sup>

Na questão acadêmica, o uso do computador descentraliza a figura do professor como dono único do saber, diminui a distância entre docente e discente e promove a interação efetiva entre os sujeitos envolvidos no ensino.<sup>15</sup>

Pesquisa aponta que o resultado do aproveitamento da aprendizagem usando recursos informatizados é semelhante ao do ensino presencial<sup>16</sup>.

As iniciativas de disponibilizar virtualmente conteúdo científico sobre o tema saúde, didaticamente elaborado e em linguagem acessível têm se mostrado útil tanto para o ensino, quanto para profissionais de saúde e população em geral.

Devido aos recursos que a internet nos possibilita com tecnologias avançadas, tendo passado por várias reformas, garantindo assim um melhor aprendizado, se faz necessário que a educação utilize desse meio moderno de comunicação, acompanhando suas atualizações disponíveis.<sup>17</sup>

O projeto em questão surge com a elaboração de um site educativo onde são disponibilizados conteúdos sobre educação em saúde visando o aprendizado e o fácil acesso à sociedade. Com isso propusemos a avaliação do site a fim de proporcionar melhor conteúdo e informatização.

## **2. OBJETIVOS**

1- Promover a divulgação de um site que disponibiliza materiais educativos da área da saúde [www.educacaoemsaude.fmb.unesp.br](http://www.educacaoemsaude.fmb.unesp.br) entre discentes e docentes da área de enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho - UNESP, e em nível superior de técnico em enfermagem, na Escola Técnica de Enfermagem de Botucatu – ETEC.

2- Realizar avaliação de aspectos gráficos e funcionais e do conteúdo do site a partir da visão dos discentes, docentes, e técnicos em enfermagem.

3- Buscar sugestões de temas para aprimoramento do site a partir das avaliações realizadas, de acordo com as necessidades levantadas.

### **3. MÉTODO**

#### **3.1 - Tipo de Pesquisa**

Trata-se de um estudo transversal, prospectivo, descritivo de abordagem quantitativa.

#### **3.2 - Campo e período de desenvolvimento e população em estudo**

O campo de desenvolvimento é a Faculdade de Medicina de Botucatu, Departamento de Enfermagem e Escola Técnica de Enfermagem - ETEC. O Departamento de Enfermagem possui 120 alunos de graduação e 30 docentes da área de enfermagem e a escola ETEC possui 120 alunos de técnico em enfermagem, sendo estes a população escolhida para realização do estudo.

O período para a coleta de dados corresponde aos meses de Junho, Julho e Agosto de 2011.

O site avaliado está disponível no endereço [www.educacaoemsaude.fmb.unesp.br](http://www.educacaoemsaude.fmb.unesp.br), apresentando em sua página inicial uma pequena introdução sobre o conceito de educação em saúde, indicação de alguns sites relacionados, e os seguintes assuntos sobre saúde: manual de orientação de auto cuidado para mães e cuidados à recém nascidos, guia de educação sexual, vídeo sobre o funcionamento do pronto socorro do H.C UNESP-Botucatu, escala de pessoal de enfermagem e educação continuada em saúde, cuidados na prevenção de acidentes na infância, um manual de cuidados para idosos em forma de jogos interativos para usuários que se cadastraram, um guia prático sobre vacinas e outro sobre prevenção ao tabagismo.

Na figura seguinte podemos visualizar a página inicial do site referido:



Figura 1 – Página inicial do website [www.educacaoemsaude.fmb.unesp.br](http://www.educacaoemsaude.fmb.unesp.br).

Fonte: [www.educacaoemsaude.fmb.unesp.br](http://www.educacaoemsaude.fmb.unesp.br)

### 3.3 - Procedimentos metodológicos

No primeiro momento, ao nível dos discentes de enfermagem, foi escolhido um período em que estes se encontravam em sala de aula, em todos os 4 anos de graduação de enfermagem, onde foram utilizados 15 minutos anteriores a aula administrada, para divulgação do site e apresentação do questionário com questões avaliativas e uma questão com sugestão para aprimoramento do site. Neste tempo foi explicada a pesquisa e sua relevância, foram entregues os questionários e termos de consentimento, e combinado um prazo para que os alunos pudessem conhecer o site em outro momento e responderem o questionário. Sendo assim, dentro do prazo estipulado foi disponibilizada uma pasta no departamento para que à medida que os alunos respondessem deixassem arquivados os questionários e termos de consentimento nela.

Além disso, foi retornado às salas de aulas duas vezes com aviso prévio para os alunos que quisessem entregar as folhas em mãos. Os alunos também foram lembrados de responderem e devolverem os questionários através de e-mails.

Em um segundo momento, foi feita uma visita a escola ETEC com um período de 50 minutos disponibilizados para a apresentação da pesquisa, conhecimento do site e responder os questionários. Essa apresentação foi feita com a ajuda de duas estudantes bolsistas da ETEC, que colaboraram com o projeto em questão. Neste momento foi possível divulgar o site mostrando detalhes do mesmo através de projeção em data-show, onde se encontravam todos os alunos da ETEC, em auditório. Assim, foi possível coletar as respostas no mesmo dia.

No terceiro momento, foi enviado um e-mail aos professores na forma de mala direta, sendo esta repassada pelo secretário do departamento de enfermagem, à todos os docentes de enfermagem. No e-mail continham em anexo o questionário e o termo de consentimento, a disponibilização do site e a explicação da pesquisa. Além disso, foi disponibilizada uma pasta no departamento de enfermagem contendo os questionários e termos para os docentes de enfermagem. Suas respostas puderam ser enviadas por e-mail ou disponibilizadas na pasta. Devido a nenhum retorno dos docentes, se fez necessário solicitar a participação dos professores de enfermagem pessoalmente no Departamento de Enfermagem. Esse encontro se deu 3 vezes, devido a dificuldade de encontrar todos os docentes.

Como critério para responder aos questionários: ser discente ou docente de enfermagem da UNESP de Botucatu, ou aluno do curso Técnico em Enfermagem da ETEC de Botucatu e ter conhecido o site em estudo [www.educacaoemsaude.fmb.unesp.br](http://www.educacaoemsaude.fmb.unesp.br). Estão inclusas todas as idades, ambos os sexos e qualquer período que estiver cursando.

Após o recolhimento dos questionários respondidos, os dados foram submetidos à análise estatística, disponibilizados em forma de tabelas e em forma de gráficos, formatados em planilha Excel.

### **3.4 - Procedimentos Éticos**

O projeto de pesquisa foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, tendo sido aprovado (of. CEP 235/2010).

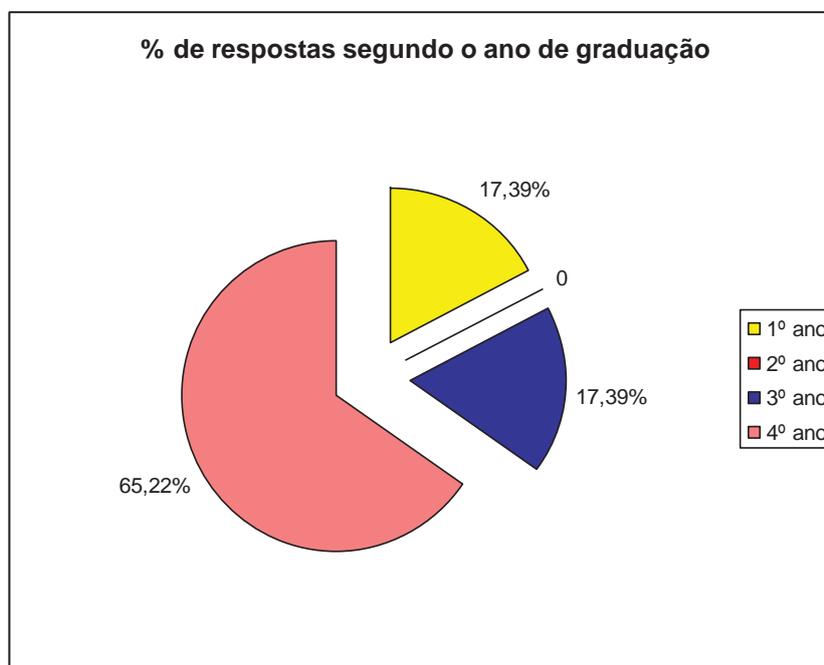
Após esclarecimento sobre a pesquisa, os discentes, docentes e alunos da ETEC que aceitaram participar do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## 4. RESULTADOS

No total foram 22 avaliações realizadas em nível dos discentes da UNESP de Botucatu abrangendo as 4 turmas referentes aos 4 anos de graduação, sendo 4 respostas dos alunos do 1º ano, nenhuma resposta obtida dos alunos do 2º ano, 4 dos alunos do 3º ano e 13 dos alunos do 4º ano.

Ano de Graduação	Quantidade	Percentual
1º ano	4	17,39%
2º ano	0	0
3º ano	4	17,39%
4º ano	15	65,22%
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>100</b>

**Tabela 1-** Distribuição dos graduandos que participaram da pesquisa, segundo ano de graduação.

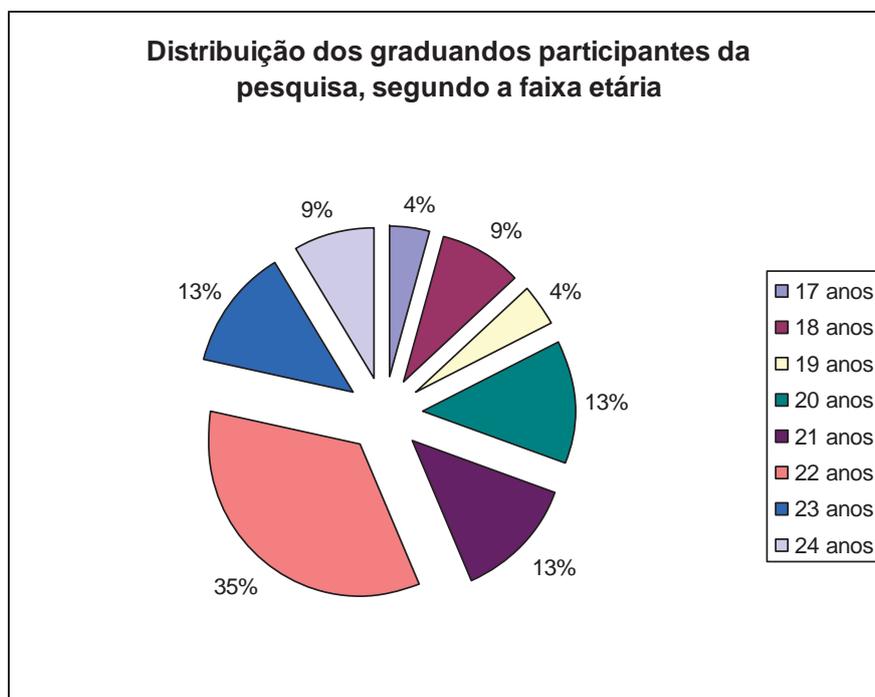


**Gráfico 1-** Distribuição percentual dos discentes de enfermagem que participaram da pesquisa, segundo o ano de graduação.

Todos os alunos que responderam aos questionários correspondem ao sexo feminino. A faixa etária predominante foi de 22 anos.

Faixa etária	Quantidade	Percentual
17 anos	1	4,35%
18 anos	2	8,70%
19 anos	1	4,35%
20 anos	3	13,04%
21 anos	3	13,04%
22 anos	8	34,78%
23 anos	3	13,04%
24 anos	2	8,70%
TOTAL	<b>23</b>	<b>100</b>

**Tabela 2-** Distribuição dos discentes de enfermagem que participaram da pesquisa, segundo a faixa etária.



**Gráfico 2-** Distribuição dos discentes de enfermagem participantes da pesquisa segundo a faixa etária.

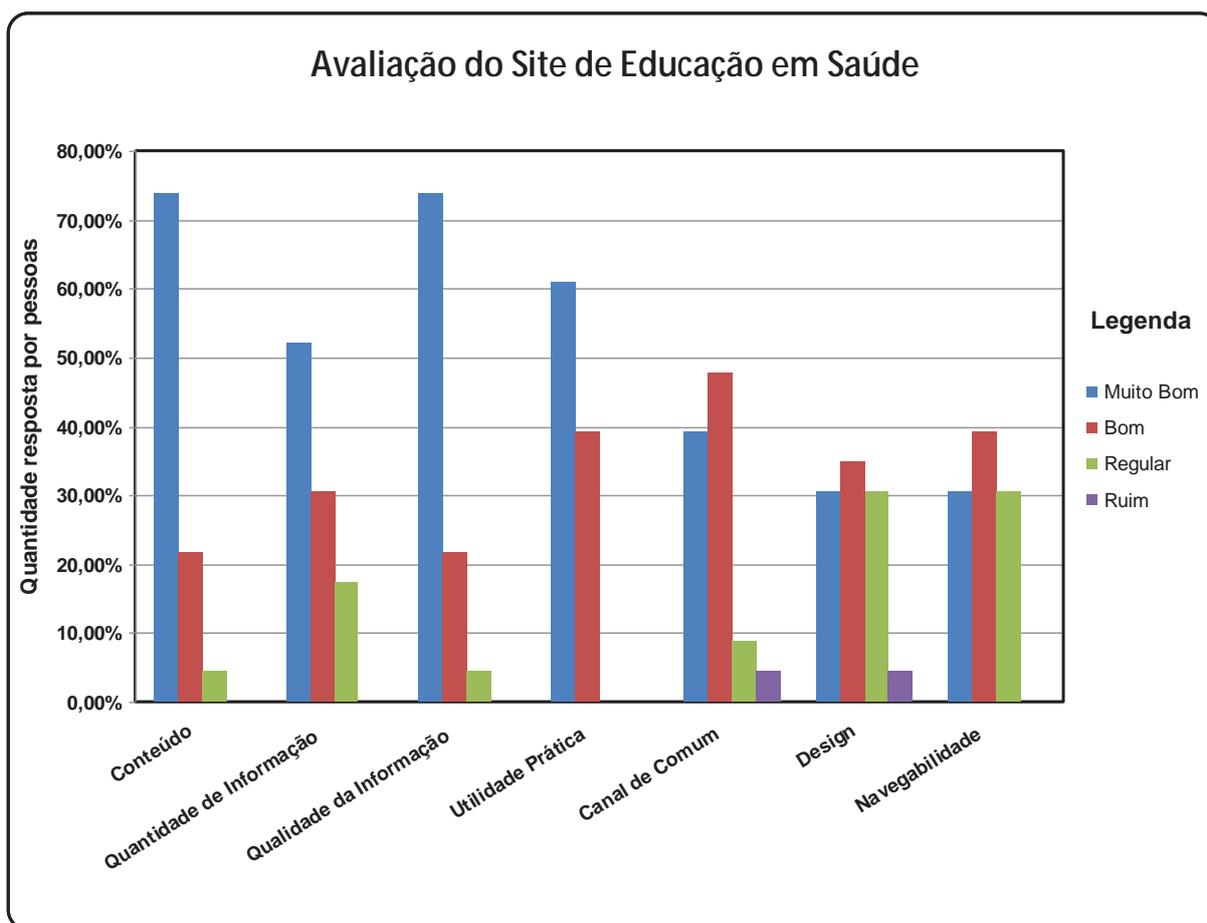
Dentre os tópicos na avaliação das questões fechadas, de acordo com os discentes: o conteúdo foi avaliado como muito bom pela maioria das respostas, sendo que apenas uma pessoa considerou regular; quanto a quantidade de informação, a maioria respondeu ser muito boa ou boa, e apenas 4 pessoas consideraram regular; quanto à qualidade de informação, a maior parte das respostas foram assinaladas como muito bom, algumas como bom, e apenas

uma regular; sobre a utilidade prática todas as repostas avaliaram como muito bom ou bom; quando questionado se representa canal de comunicação com a universidade, a maioria respondeu ser muito boa ou boa essa comunicação, sendo 2 repostas avaliadas como regular, e apenas uma resposta avaliou como ruim; quanto ao desing, as repostas foram bem distribuídas entre muito bom, bom e regular, sendo que apenas uma pessoa avaliou como ruim; quanto a navegabilidade, as repostas se distribuíram quase em mesma quantidade entre muito bom, bom e regular. O item melhor avaliado foi o conteúdo e a qualidade de informação, enquanto o pior avaliado foi o design.

<b>Conteúdo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	17	73,91%
Bom	5	21,74%
Regular	1	4,35%
Ruim	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>100,00</b>
<b>Quantidade de informação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	12	52,18%
Bom	7	30,43%
Regular	4	17,39%
Ruim	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>100,00</b>
<b>Qualidade da informação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	17	73,91%
Bom	5	21,74%
Regular	1	4,35%
Ruim	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>100,00</b>
<b>Utilidade prática</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	14	60,87%
Bom	9	39,13%
Regular	0	0
Ruim	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>100,00</b>

<b>Canal de comunicação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	9	39,13%
Bom	11	47,82%
Regular	2	8,70%
Ruim	1	4,35%
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>100,00</b>
<b>Design</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	7	30,43%
Bom	8	34,78%
Regular	7	30,43%
Ruim	1	4,36%
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>100,00</b>
<b>Navegabilidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	7	30,43%
Bom	9	39,14%
Regular	7	30,43%
Ruim	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>100,00</b>

**Tabela 3-** Distribuição das respostas atribuídas pelos discentes de enfermagem segundo as variáveis relacionadas ao site “Educação em saúde”.



**Gráfico 3** – Número de respostas atribuídas pelos discentes de enfermagem, segundo as variáveis relacionadas ao site “Educação em Saúde”.

Nas questões abertas, quando perguntado aos alunos da UNESP o que acharam do site a grande maioria teve como resposta ser um site interessante, sendo que a maioria teve respostas positivas, sendo apenas duas respostas avaliando o site como confuso. Na tabela abaixo foram listadas todas as respostas citadas pelos alunos de forma resumida, e quantificadas as respostas que foram relatadas iguais:

O que achou do site	Quantidade
Interessante	13
Acessível e fácil compreensão	5
Confuso	2
Fonte confiável	1
Informações coerentes e de qualidade	1
Bem elaborado	1
Informativo	1

Bem explicativo	1
Muito Bom	1
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>

**Tabela 4** - Distribuição das respostas atribuídas, à opinião dos discentes de enfermagem sobre o site.

Sendo “N” o número de pessoas para cada resposta, podemos observar na tabela anterior que o número total de respostas (26) ultrapassa o número total de participantes (23). Isso ocorre porque se trata de uma questão aberta, onde as pessoas escreveram livremente suas opiniões, sendo assim algumas pessoas relataram mais de uma resposta tabelada.

Entre as dificuldades encontradas pelos discentes foi listado: dificuldade de encontrar informações, manual do usuário em inglês, site pouco divulgado, dificuldade de acessar alguns conteúdos, dificuldade de visualização, tamanho da letra pequena, pouca quantidade de assuntos, links que não abrem ou demoram para carregar, falta de um local para campo de pesquisa, menu de acesso pouco explicativo. As mais citadas foram a dificuldade de acessar alguns conteúdos e quanto a pouca quantidade de assuntos. As facilidades citadas foram: assuntos abordados de maneira simples facilitando a compreensão principalmente de leigos, fácil acesso, boa disposição dos temas, fácil visualização, ótima qualidade nas informações. A facilidade mais citada foi o conteúdo simples de fácil entendimento.

Quando questionada a importância da manutenção do site, todas as respostas dos alunos foram “Sim”.

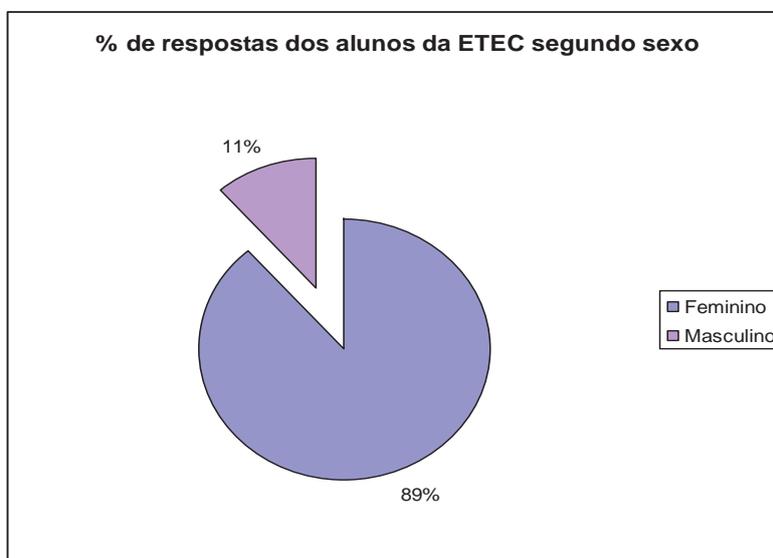
Quanto às sugestões dos graduandos para melhora do web site a maioria citada foi a manutenção e atualização constante do site disponibilizando mais informações. Além disso, foi citado, melhorar o design, colocar os assuntos apenas em tópicos disponibilizando a explicação somente quando clicada, escrever em letras maiores, maior divulgação do site, colocar mais figuras, disposição de um menu, criação de uma caixa de buscas e aumentar o espaço para escrever as sugestões disponível no próprio site, participação e envolvimento dos docentes fornecendo material didático.

Na Escola Técnica de Enfermagem (ETEC) foram recolhidas 62 avaliações respondidas, referentes aos 4 períodos de ensino. Entre as respostas, 7 pessoas eram do sexo masculino e 55 do sexo feminino, conforme mostra na tabela 5.

<b>Sexo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Feminino	55	88,70
Masculino	7	11,30

TOTAL	62	100,00
-------	----	--------

**Tabela 5** – Distribuição do número de respostas dos alunos ETEC por sexo.

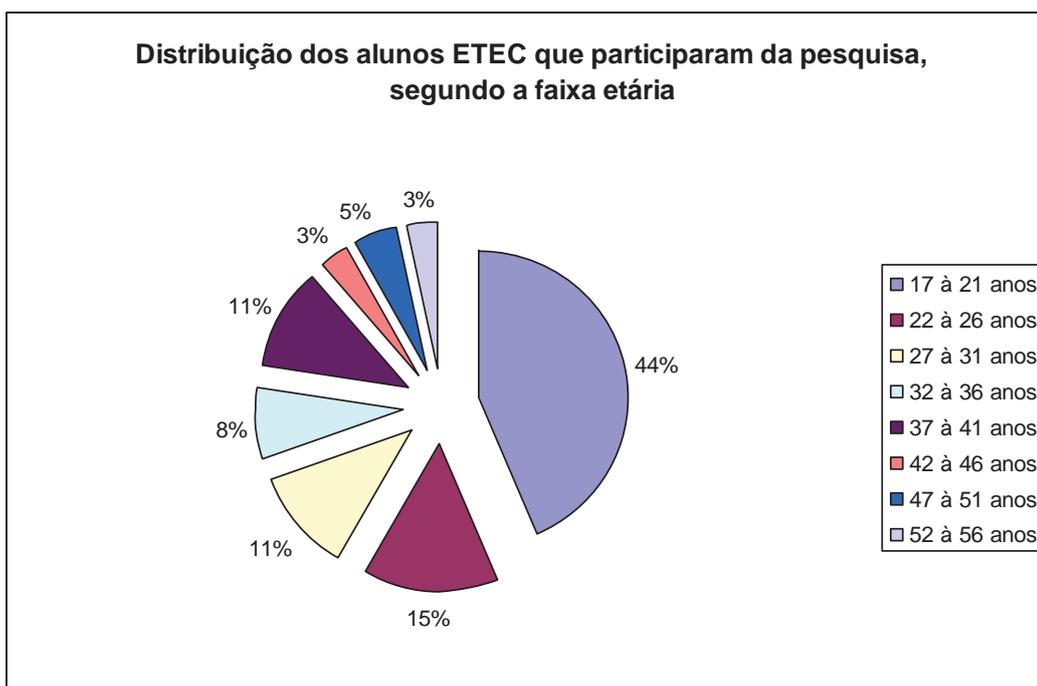


**Gráfico 4** – Porcentagem de respostas dos alunos ETEC segundo sexo.

Entre a faixa etária das respostas pelos alunos da ETEC, encontramos idades diversificadas, entre 17 à 56 anos, conforme a tabela 6 e gráfico 5.

Faixa etária	Quantidade	Percentual
17 à 21 anos	27	43,55
22 à 26 anos	9	14,51
27 à 31 anos	7	11,29
32 à 36 anos	5	8,06
37 à 41 anos	7	11,29
42 à 46 anos	2	3,23
47 à 51 anos	3	4,84
52 à 56 anos	2	3,23
<b>TOTAL</b>	<b>62</b>	<b>100</b>

**Tabela 6** - Distribuição dos alunos ETEC que participaram da pesquisa, segundo a faixa etária.



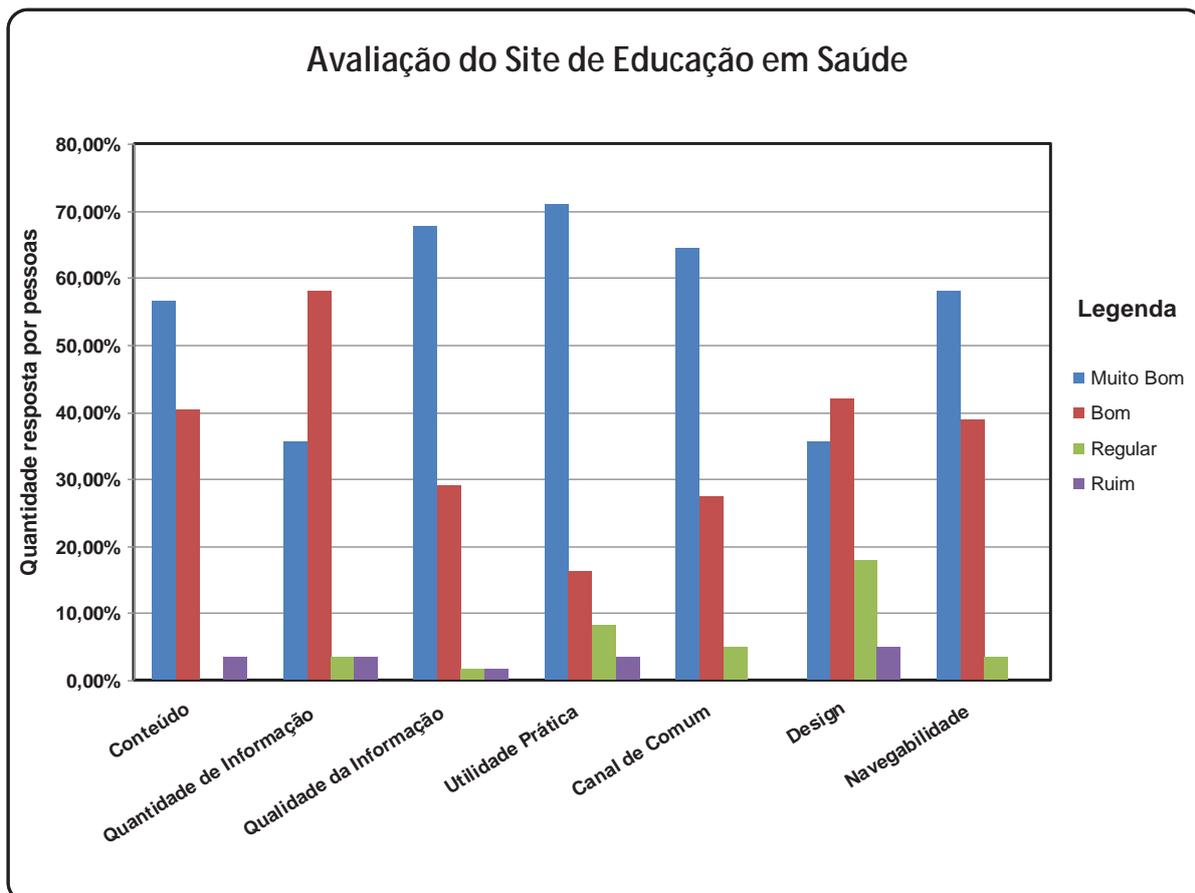
**Gráfico 5** – Porcentagem de respostas dos alunos ETEC, segundo faixa etária.

Quanto aos tópicos respondidos pelos alunos da ETEC, todos os itens obtiveram respostas satisfatórias entre muito bom e bom, sendo que o item sobre quantidade de informação e design, obtiveram a maioria das respostas na qualidade “bom”. O item que obteve mais respostas insatisfatórias foi o design. É possível observar detalhadamente o número de respostas na tabela e gráfico abaixo:

<b>Conteúdo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	35	56,45%
Bom	25	40,32%
Regular	0	0
Ruim	2	3,23%
<b>TOTAL</b>	<b>62</b>	<b>100,00</b>
<b>Quantidade de informação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	22	35,48%
Bom	36	58,06%
Regular	2	3,23%
Ruim	2	3,23%
<b>TOTAL</b>	<b>62</b>	<b>100,00</b>

<b>Qualidade da informação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	42	67,74%
Bom	18	29,04%
Regular	1	1,61%
Ruim	1	1,61%
<b>TOTAL</b>	<b>62</b>	<b>100,00</b>
<b>Utilidade prática</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	44	70,97%
Bom	10	16,13%
Regular	5	8,06%
Ruim	2	3,23%
<b>TOTAL</b>	<b>62</b>	<b>100,00</b>
<b>Canal de comunicação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	40	64,51%
Bom	17	27,42%
Regular	3	4,84%
Ruim	0	0
Sem resposta	2	3,23%
<b>TOTAL</b>	<b>62</b>	<b>100,00</b>
<b>Design</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	22	35,48%
Bom	26	41,93%
Regular	11	17,75%
Ruim	3	4,84%
<b>TOTAL</b>	<b>62</b>	<b>100,00</b>
<b>Navegabilidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	36	58,06%
Bom	24	38,71%
Regular	2	3,23%
Ruim	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>62</b>	<b>100,00</b>

**Tabela 7** - Distribuição das respostas dos alunos ETEC atribuídas segundo as variáveis relacionadas ao site “Educação em saúde”.



**Gráfico 6** - Número de respostas atribuídas pelos alunos ETEC, segundo as variáveis relacionadas ao site “Educação em Saúde”

Quando questionado aos alunos da ETEC “o que acharam sobre o site”, a maioria das respostas foram positivas. Algumas respostas afirmaram que seria necessário navegar o site em casa com mais tempo para ver todo o conteúdo; isso ocorreu devido à forma de abordagem, na qual o site foi apresentado em data-show, onde foi mostrado parcialmente o site em questão.

As respostas foram tabeladas e agrupadas abaixo:

O que achou do site	Quantidade
Interessante	15
Bom	9
Muito Interessante	9
Muito bom	9
Ótimo	5
Ótimo para pesquisa	5
Ótimo para orientar a população	1
Esclarece dúvidas	3

Preciso conhecer mais o site	5
Útil	4
Prático	4
Gostei muito	3
Informativo	2
Pode melhorar	2
Aborda temas interessantes	1
Bastante conteúdo na área da saúde	1
Facilita aprendizagem	1
Bem desenvolvido	1
Pouco conteúdo	1
Fácil Acesso	1
<b>TOTAL</b>	<b>82</b>

**Tabela 8** - Distribuição das respostas atribuídas, à opinião dos alunos ETEC sobre o site.

Na tabela 8, o número total de respostas (82) ultrapassa o número total de participantes (62), devido a questão ser dissertativa, podendo ser atribuída mais de uma resposta por participante.

Quanto às facilidades citadas pelos alunos da ETEC encontramos: fácil acesso e fácil de manusear; prático, rápido e útil para fazer pesquisa; site bem ampliado; permite copiar conteúdo; linguagem de fácil entendimento e conteúdo bem explicativo; fácil para ser acessado; grande quantidade de links e diversidade de assuntos; fácil para acessar em casa; simples de usar; site de confiança; fácil navegabilidade.

Quanto às dificuldades, a maioria das respostas considerou não haver nenhuma dificuldade. Ainda assim, algumas dificuldades foram listadas, como: nem todas as pessoas ter acesso à internet; dificuldade para achar o conteúdo; dificuldade para encontrar os temas, dificuldade de visualização devido ao design.

Alguns alunos ETEC citaram que precisaria navegar em casa para responder a essa questão.

Quando questionado aos alunos ETEC se considera importante a manutenção do site, todas as respostas foram afirmativas entre “sim”, “com certeza” e “muito importante”.

Entre as sugestões para a melhora do web site, citadas pelos alunos da ETEC, foram: aumentar divulgação; renovar assuntos; melhorar o design; colocar fotografias e mais ilustração; aumentar número de informações; introduzir conteúdos de prática; melhorar a interface do site; manter atualizado; atualizar site segundo as novidades de informações que surgem no cotidiano; organizar assuntos em tópicos; colocar informações sobre concursos;

diferenciar assuntos por cor; introduzir assuntos da área de psiquiatria e PSF; colocar publicações de trabalhos científicos; aumentar número de colaboradores.

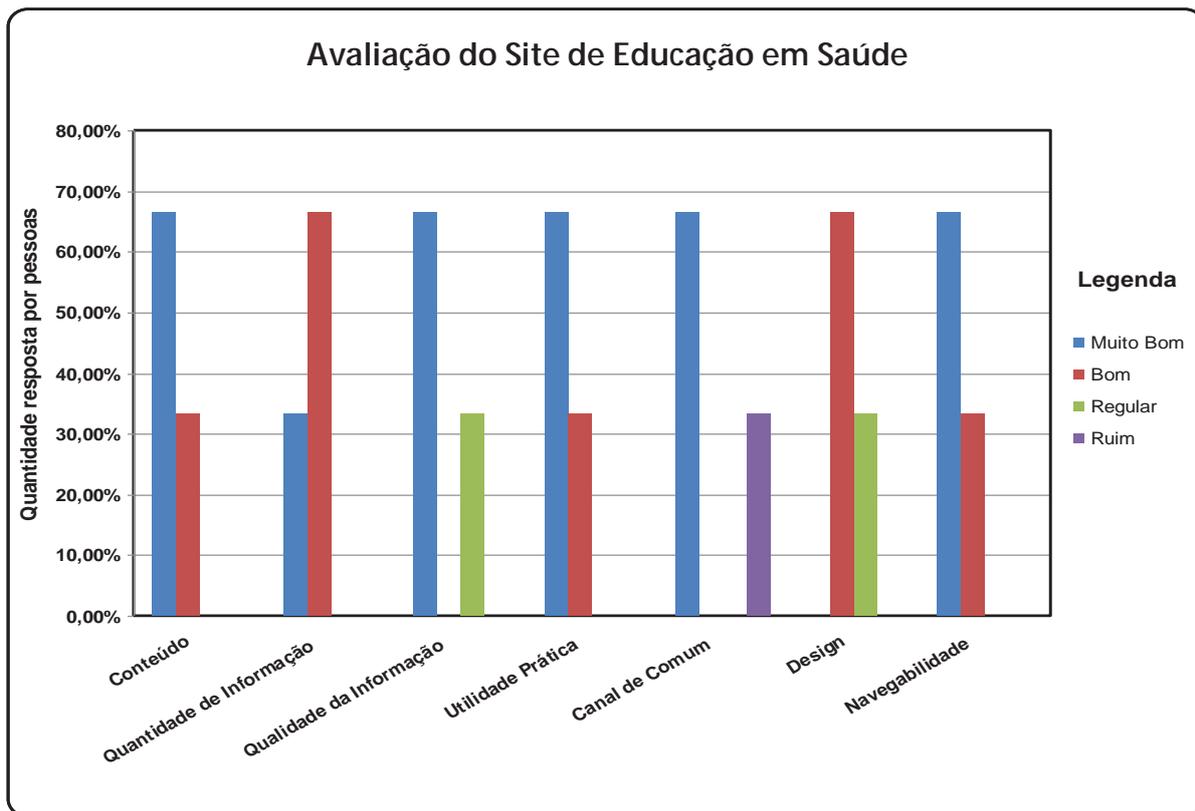
Na avaliação entre os discentes de Enfermagem da UNESP de Botucatu, foram obtidas apenas 3 respostas, todas do sexo feminino. Quanto às idades, apenas um questionário havia respondido, tendo 49 anos.

Quanto aos tópicos respondidos pelos Discentes de enfermagem, todos os itens foram considerados satisfatórios, sendo o item menos satisfatório o design. As respostas foram tabeladas abaixo:

<b>Conteúdo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	2	66,67%
Bom	1	33,33%
Regular	0	0
Ruim	0	0
TOTAL	<b>3</b>	<b>100,00</b>
<b>Quantidade de informação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	1	33,33%
Bom	2	66,67%
Regular	0	0
Ruim	0	0
TOTAL	<b>3</b>	<b>100,00</b>
<b>Qualidade da informação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	2	66,67%
Bom	0	0
Regular	1	33,33%
Ruim	0	0
TOTAL	<b>3</b>	<b>100,00</b>
<b>Utilidade prática</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	2	66,67%
Bom	1	33,33%
Regular	0	0
Ruim	0	0
TOTAL	<b>3</b>	<b>100,00</b>

<b>Canal de comunicação</b>	<b>N</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	2	66,67%
Bom	0	0
Regular	0	0
Ruim	1	33,33%
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>100,00</b>
<b>Design</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	0	0
Bom	2	66,67%
Regular	1	33,33%
Ruim	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>100,00</b>
<b>Navegabilidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Muito Bom	2	66,67%
Bom	1	33,33%
Regular	0	0
Ruim	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>100,00</b>

**Tabela 9** - Distribuição das respostas atribuídas dos docentes de Enfermagem segundo as variáveis relacionadas ao site “Educação em saúde”.



**Gráfico 7** - Número de respostas atribuídas pelos docentes de Enfermagem, segundo as variáveis relacionadas ao site “Educação em Saúde.

As respostas listadas pelos discentes de Enfermagem segundo o que achou do site foram: um site interessante; prático e criativo; simples de ser acessado.

Quanto á facilidade foi citado apenas o fácil acesso. Entre as dificuldades foi citado: desconhecimento da população e dificuldade em encontrar assuntos no site.

Todas as respostas consideraram importante a manutenção do site.

Entre as sugestões citadas pelos discentes de enfermagem foram: manter site atualizado; colocar mais imagens; colorir mais o site; dar destaque à notícia do mês; estimular interação com usuário; dar destaque à página principal.

## 5. DISCUSSÃO

A avaliação de um site é, sem dúvida, uma etapa fundamental para compreendermos se seus objetivos propostos estão sendo alcançados. A literatura <sup>16</sup> descreve a avaliação como um *feedback* do público alvo, resultando em informações que auxiliam na realização de melhorias no site.

Visto que os estudantes de enfermagem e de técnico em enfermagem têm como veículo o uso da internet para busca de informações, principalmente sobre assuntos relacionados à saúde, auxiliando em suas pesquisas e atividades diárias, e a utilização da mesma pelos discentes de enfermagem, que também podem utilizá-la como forma de proporcionar educação em saúde, reforçamos a necessidade de instrumentos que os auxiliem nesta função.

Sabemos que a internet permite a disponibilização da informação de forma bastante acessível, há qualquer horário, possibilitando ampliar o conhecimento com facilidade, sendo uma forma inovadora de aprendizado. <sup>18</sup> Sendo assim os docentes podem ampliar seus conhecimentos, assim como qualquer usuário, e disponibilizar fontes seguras para seus alunos, tornando a internet como uma ferramenta para ajudar e complementar em sua ação educativa. Esta se constitui de uma forma adequada para divulgar informações rapidamente e com baixo custo de manutenção e deveria receber maior atenção frente aos benefícios, especialmente como um recurso educacional.

De acordo com acesso à internet no Brasil, sabemos que este ainda permanece desigual, principalmente para as camadas sociais menos favorecidas. Porém, o acesso público à internet tem aumentado cada vez mais. <sup>19</sup> No estudo em questão isto não foi uma dificuldade encontrada, pois em ambas as instituições em pesquisa, a instituição dispõe aos alunos e professores computador e acesso a internet.

Segundo os dados, o gênero predominante foi o sexo feminino, discentes (100%), alunos ETEC (88,70%) e docentes (100%), mostrando a predominância do perfil feminino na área de enfermagem como um todo.

De acordo com a faixa etária, foi possível atingir idades diversificadas, predominado o número de respostas entre adulto-jovens entre 17 e 22 anos.

Quanto à graduação, foram obtidas entre os alunos de graduação um número de respostas baixo, totalizando 19,16% de 120 graduandos, sendo que mais de 60% das respostas foram dos alunos do 4º ano, mostrando seu maior comprometimento e interesse. Na escola

ETEC, foi obtido 62% das respostas de 100 alunos, sendo o local com maior quantidade de respostas obtidas. Isso ocorreu devido a forma de aplicação do questionário, que permitiu um momento coletivo para conhecimento do web site e respostas dos questionários, mostrando-se um método mais eficaz para obter maiores resultados. Entre os docentes de enfermagem, foram obtidos 13,33% de respostas, mostrando o menor índice de retorno.

O conteúdo geral de um web site deve se apresentar de forma clara e organizada, de fácil entendimento para garantir a passagem da informação à qualquer usuário, deixando ainda disponível referências relacionadas ao assunto que possam acrescentar esse conteúdo.<sup>20</sup> A avaliação realizada teve seu conteúdo satisfatoriamente avaliado pelos usuários, e foi citada várias vezes como uma facilidade do site, por apresentar um conteúdo de linguagem simples e objetivo, facilitando a aprendizagem.

À medida que aumenta a quantidade de informação, aumenta a demanda para gerenciamento e organização, exigindo atualização freqüente, garantindo assim melhor qualidade.<sup>21</sup> O site em questão ainda se encontra com poucas produções, pois se trata de um veículo recente, que ainda está em atualização e avaliação para atender melhor às necessidades dos usuários. Além disso, o aumento da quantidade de informação demanda tempo, e apesar de ser um item citado pela maioria dos avaliadores para aumentar o conteúdo, o site ainda contempla o terceiro ano de formação, e ainda se questiona o aumento de pessoas vinculadas para ajudar nesse processo.

Quando avaliamos a qualidade de informação, é importante que contenha conteúdos com fontes seguras apresentando instituições de apoio e credenciais do autor, e, além disso, assegurar que este conteúdo não esteja muito extenso, garantindo assim melhor acesso à websites mais práticos.<sup>20</sup> Silva refere ser um problema freqüente de algumas páginas a inadequação quanto à responsabilidade pelo site, nas quais não se consegue identificar o responsável pelas informações divulgadas.<sup>22</sup> O site em questão deixa claro seu vínculo institucional e o nome de seus responsáveis, possibilitando ao usuário a confiabilidade das informações e a quem se reportar no caso de dúvidas ou sugestões.

Quanto à utilidade prática, pudemos observar na pesquisa que por se tratar de um website com conteúdo informativo na área da saúde, este se mostra de grande utilidade para graduandos de enfermagem e técnico de enfermagem, e ainda para os docentes, permitindo o fácil acesso a informação, e como citado por grande parte dos graduandos, sem dificuldades para o manuseio do mesmo.

Um problema freqüente encontrado na utilização das informações de um website e à confiabilidade do mesmo. Existem milhões de websites criados e disponíveis no mundo todo,

mas nem todos permitem o conhecimento dos responsáveis por essa criação.<sup>22</sup> Além disso, algumas informações acessadas pela internet podem causar danos ao usuário, contendo conselhos enganosos e informação de má qualidade que possam prejudicar e até trazer danos à saúde.<sup>23</sup> Sendo assim, o website avaliado deixa claro o vínculo institucional e os autores responsáveis, passando assim confiabilidade ao usuário e possibilitando a quem se reportar caso haja necessidade.

Apesar de o design ter sido o item apontado como o menos satisfatório, Marques<sup>20</sup> refere que o projeto gráfico e a legibilidade dos materiais usados para a comunicação do conteúdo são importantes para garantir boa frequência de acesso, mas não causam impacto na qualidade da informação por si. Porém a organização espacial de um web site é essencial para atrair o usuário. A disposição de imagens, o arranjo adequado das informações e montagens gráficas pode facilitar o acesso e atrair visualmente quem o utiliza.<sup>24</sup> As cores, traços e estilo da redação pode transmitir equilíbrio e harmonia na disposição das informações, proporcionando melhor leitura e dinâmica, garantindo melhor acesso.<sup>19</sup> De acordo com as respostas do questionário, o design ainda precisa ser aprimorado, como uma das sugestões dos graduandos, que citaram dificuldade de visualização e tamanho da letra pequena .

A velocidade e capacidade de transmissão dessa informação também é outro fator que garante o acesso dos usuários. Geralmente estes são intolerantes a lentidão para abrir um link ou carregar uma página, e causa frustração ao mesmo quando não consegue acessar uma informação que esteja divulgada, devido à links indisponíveis ou erro da página. Por isso, excessos de figuras devem ser evitados, e deve-se preferencialmente escolher gráficos e figuras de baixa densidade gráfica. Lembrando que a capacidade do equipamento em uso também interfere na qualidade desta navegabilidade.<sup>19,24</sup> Esta, se apresentou não muito satisfatória apenas para os discentes de enfermagem, onde ainda alguns citaram a dificuldade de abrir ou a demora para carregar links e dificuldade para acessar alguns conteúdos.

Os discentes, alunos da ETEC e docentes de enfermagem apontaram ser de grande importância a atualização e manutenção do site, indo de encontro a literatura<sup>25</sup>, que diz que dados desatualizados podem trazer alguns problemas, entre eles o de declarações aparentemente falsas ou comprovadamente ineficientes; e recomenda a revisão regular e atualizações periódicas de qualquer site da web.

Entre as respostas quanto à importância da manutenção do site, obtivemos 100% de aprovação, mostrando o reconhecimento dos participantes à utilidade e praticidade disposta pelo web site.

O número de respostas esperada pela pesquisa competia em 250 participantes com a soma de discentes e docentes de enfermagem e alunos da ETEC, porém, apesar de não atingir grande parte desse número, obtivemos resultados satisfatórios, de forma a contribuir na importância e readaptação do web site. Ainda assim, observamos a baixa disponibilidade dos discentes e docentes de enfermagem ao se disponibilizar na participação da pesquisa, por razões que podem ser diversas.

## 6. CONCLUSÃO

Entendemos que a internet constitui uma importante ferramenta na disseminação de conhecimento, adequada para divulgar informações rapidamente e com baixo custo de manutenção e deve receber maior atenção frente aos benefícios, especialmente como um recurso educacional, inclusive no âmbito da enfermagem.

Participaram da avaliação do web site 88 pessoas, sendo estes 23 discentes, 62 alunos da ETEC e 3 docentes, com predominância do sexo feminino. A faixa etária se apresentou bastante diversificada.

Os resultados obtidos na pesquisa de forma geral foram positivos, sendo que todos os itens foram bem avaliados. Além disso, 100% dos participantes consideraram importante a manutenção do web site.

Considerando as respostas sobre o que achou do site, a maioria apontou respostas positivas, servindo como um prestígio e estímulo para a manutenção do web site.

A maior dificuldade encontrada foi em acessar alguns conteúdos. As respostas dadas em relação às dificuldades encontradas no site e suas sugestões serão utilizadas para aprimorá-lo de acordo com a real necessidade.

O site em questão ainda precisa crescer e aumentar a quantidade de conteúdos disponíveis, e para isto se faz necessário a conscientização e colaboração dos discentes e docentes de enfermagem em se vincularem com o mesmo.

Ainda há muito a se percorrer para que os meios de informação sejam adequados à educação em saúde e sua informatização seja acessível a todos, e que estes possam ser melhores utilizados no âmbito da Enfermagem. Mas esperamos contribuir para nos aproximarmos desta realidade ao proporcionarmos conteúdos de qualidade em saúde que possam ser utilizados da melhor forma por docentes, discentes e usuários da saúde.

## 7. REFERENCIAS

1. Candeias NMF. Conceitos de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais. *Rev Saúde Pública*. 1997; 31(2): 209-13.
2. Marcondes WB. Educação, comunicação e tecnologia educacional: interfaces com o campo da saúde. *Interface*. 2008; 12(27): 927-9.
3. Cavalcante MTL, Vasconcellos MM. Tecnologia de informação para a educação na saúde: duas revisões e uma proposta. *Ciênc Saúde Colet*. 2007; 12(3):611-22.
4. Baumgarten M, Marques IC. Conhecimentos e redes: produção e apropriação de C&T. *Sociologias*. 2008; 19:14-21.
5. Gomes AVO, Santiago LC. Multimídia interativa em enfermagem: uma tecnologia para o ensino-aprendizagem em Semiologia. *Ver Gaúcha Enferm*. 2008; 29(1):76-82.
6. Miranda L, Farias SF. As contribuições da internet para o idoso: uma revisão de literatura. *Interface*. 2009; 13(29): 383-94.
7. Prado ML, Backes VMSt, Reibnitz KS, Cartana MHF, Abe KL, Rocha PK, et al. Produções tecnológicas em enfermagem em um curso de mestrado. *Texto Contexto Enferm*. 2009; 18(3): 475-81.
8. Baggio MA, Erdmann AL, Sasso GTMD. Cuidado humano e tecnologia na enfermagem contemporânea e complexa. *Texto Contexto Enferm*. 2010; 19(2): 378-85.
9. Paim L, Martins CR, Paese F, Bresciani HR, Callegaro GD. Demarcação histórica da enfermagem na dimensão tecnológica. *Texto Contexto Enferm*. 2009; 18(3): 542-8.
10. Cardoso BAP, Pacheco CMA, Souza RF. Construção de site na internet sobre aperfeiçoamento permanente em enfermagem: contribuição para a educação continuada. *Rev Eletron Cuat. Enferm*. 2010; (19): 1-8.

11. Peres HHC, Meira KC, Leite MMJ. Ensino de didática em enfermagem mediado pelo computador: avaliação discente. *Rev. Esc. Enferm. USP.* 2007, 41(2): 271-8.
12. Ramos P, Struchiner M. Concepções de educação em pesquisas sobre materiais informatizados para o ensino de ciências e de saúde. *Ciênc. Educ. (Bauru).* 2009; 15(3):659-79.
13. Oliveira DS, Barion M. Informática na educação: um espaço para pensar métodos pedagógicos diante desta nova ferramenta de ensino aprendizagem. *Rev Educ Faculdades Network* 2009; 3(1): 1-15.
14. Rodrigues RCV, Peres HHC. Panorama brasileiro do ensino de Enfermagem On-line. *Rev Esc Enferm USP.* 2008; 42(2): 298-304.
15. Cogo ALP. Cooperação versus colaboração: conceitos para o ensino de enfermagem em ambiente virtual. *Rev Bras Enferm.* 2006; 59(5):680-3.
16. Juliani CMCM, Corrente JE, Dell'acqua MCQ. Comparing the teaching-learning process with and without the use of computerized technological resources. *CIN: Comput Inform Nurs.* 2011; 29(4): 212–20.
17. Silva FB, Cassiani SHDB, Zem-Mascarenhas SH. A internet e a enfermagem: construção de um site sobre administração de medicamentos. *Rev Latino-am Enferm.* 2011; 9(1):116-22.
18. Maio M, Ferreira MC. Experience with the first Internet-based course at the Faculty of Medicine, University of São Paulo. *Rev Hosp Clin Fac Med Univ São Paulo.* 2001; 56(3): 69-74.
19. Silvino AMD, Abrahao JI. Navegabilidade e inclusão digital: usabilidade e competência. *RAE Electron.* [online]. 2003; 2(2): 1-17. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-)

20. Marques IR; Marin HF. Enfermagem na WEB: o processo de criação e validação de um WEB site sobre doença arterial coronariana. *Rev Latino-Am Enferm.*10(3): 298-307.
21. Gabrieli L, Cortimiglia M, Ribeiro JL. Modelagem e avaliação de um sistema modular para gerenciamento de informação na Web. *Ci. Inf.* 2007; 36(1): 35-53.
22. Silva LVER, Mello JF, Mion O. Avaliação das informações sobre rinite alérgica em sites brasileiros na rede mundial de computadores (Internet). *Rev Bras Otorrinolaringol.* 2005; 71(5):590-7.
23. England CY, Nicholls AM. Advice available on the Internet for people with coeliac disease: an evaluation of the quality of websites. *J Hum Nutr Diet.* 2004; 17(6): 547-59.
24. Sabbatini M, Sabbatini R. Publicações médicas na Internet. *Rev Inf Méd.* 1998; 1(3): 5
25. Lee CT, Smith CA, Hall JM, Waters WB, Biermann JS. Bladder cancer facts: accuracy of information on the Internet. *J Urol.* 2003; 170 (5):1756-60.

## 8. APÊNDICES

### APÊNDICE 1 - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

GRADUAÇÃO: \_\_\_\_\_ IDADE: \_\_\_\_ sexo: \_\_\_\_

A – Atribuir uma avaliação para cada tópico sobre o site “Educação em Saúde”:

<b>Avaliação</b>				
<b>Tópicos</b>				
Conteúdo				
Quantidade de informação				
Qualidade da informação				
Utilidade prática				
Representa canal de comunicação com Universidade				
Design				
Navegabilidade				

B – Perguntas abertas:

1) O que você achou do site?

---

---

---

2) Quais dificuldades e/ou facilidades você idêntica para uso do site?

---

---

---

3) Considera importante a manutenção do site para profissionais/alunos/usuários da saúde?

---

---

---

4) Quais as sugestões para a melhora do web site?

---

---

---

Agradecemos sua valiosa contribuição,

## APÊNDICE 2 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### TÍTULO PROVISÓRIO DA PESQUISA: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA À COMUNIDADE

**OBEJTIVO:** Disseminar e divulgar materiais educativos produzidos pela Universidade que possam orientar os profissionais e usuários a respeito de temas cotidianos em saúde. Avaliar o site e garantir o aprimoramento e continuidade desse canal de comunicação.

**BENEFÍCIOS:** Recuperação rápida e abrangente da informação, focando a educação em saúde, tornando disponível em tempo real contribuições da Universidade, com um canal online entre universidade-serviços-comunidade.

**PESQUISADORA:** Profa. Dra. Carmen Maria Casquel Monti Juliani

**INSTITUIÇÃO:** UNESP – DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU/SP.

**FORMA DE COLETA DE DADOS:** formulário elaborado para esta pesquisa.

**DIREITOS DO PARTICIPANTES:** assegurados, segundo os princípios da ética em pesquisa a a seguir:

- a participação é voluntária a convite da pesquisadora;
- receber informações sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa;
- liberdade de retirar seu consentimento e deixar de participar a qualquer momento, sem que haja qualquer prejuízo;
- garantia do anonimato e do sigilo;
- este termo de consentimento será feito em 2 vias, ficando uma com o participante e outra com a pesquisadora;

Após a conclusão, os resultados do estudo serão divulgados, de maneira geral de forma a preservar o sigilo em eventos e publicações científicas. Em caso de dúvida entrar em contato com a Chefia do Departamento de Enfermagem pelo telefone (14) 38116070, e-mail [cenf@fmb.unesp.br](mailto:cenf@fmb.unesp.br) ou com a pesquisadora pelos telefones (14) 38116004 / 38116070 ou 38135264, e-mail [cjuliani@fmb.unesp.br](mailto:cjuliani@fmb.unesp.br).

"Qualquer dúvida adicional, você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa, através do fone: (14) 3811-6143 (14) 3811-6143"

Cientes das condições acima propostas, assinamos o presente.

Local Botucatu Data \_\_\_/ \_\_\_/ 2010.

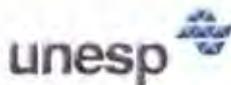
\_\_\_\_\_  
PROFA. CARMEN M.C.M. JULIANI

\_\_\_\_\_  
PARTICIPANTE DA PESQUISA

---

Profa. Dra. Carmen Maria Casquel Monti Juliani  
Depto. Enfermagem- FMB – UNESP Botucatu/SP cep: 18618-970  
Fones (14) 38116004/ 38116070/ 38135264 e-mail [cjuliani@fmb.unesp.br](mailto:cjuliani@fmb.unesp.br)  
e-mail Departamento [cenf@fmb.unesp.br](mailto:cenf@fmb.unesp.br)

## 9. ANEXOS



Universidade Estadual Paulista  
Faculdade de Medicina de Botucatu

Distrito Rubião Junior, s/nº - Botucatu – S.P.  
CEP: 18.618-970  
Fone/Fax: (0xx14) 3811-6143  
e-mail secretaria: capellup@fmb.unesp.br  
e-mail coordenadoria: tsardeni@fmb.unesp.br



Registrado no Ministério da Saúde  
em 30 de abril de 1997

Botucatu, 07 de junho de 2.010

OF. 235/2010-CEP

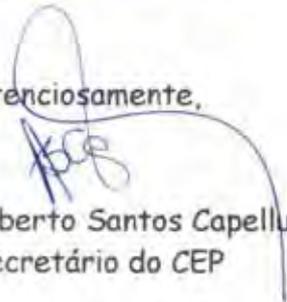
Ilustríssima Senhora  
Profª Drª Carmen Casquel Monti Juliani  
Departamento de Enfermagem da  
Faculdade de Medicina do Campus de Botucatu

Prezada Profª Carmen,

De ordem do Senhor Coordenador deste CEP, informo que Projeto de Pesquisa (Protocolo CEP 3549-2010) "**Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem**", coordenado por Vossa Senhoria, conta com **Sub-Projeto I "Gestão do Conhecimento e Inovação Tecnológica"**, que será conduzido por Marcela Tank Soares orientado por Vossa Senhoria, e **Sub-Projeto II "Inovação Tecnológica na Gestão da Educação em Saúde voltada à Comunidade"**, que será conduzido por Natália Leite Rosa Mori com a mesma orientação, e colaboração da Drª Denise de Cássia Moreira Zornoff, recebeu do relator **parecer favorável** aprovado em reunião de 07 de junho de 2.010.

Situação do Projeto: **APROVADO**. Ao final da execução dos **Sub-Projetos I e II**, apresentar ao CEP "**Relatório Final de Atividades**".

Atenciosamente,

  
Alberto Santos Capelluppi  
Secretário do CEP



Universidade Estadual Paulista  
Faculdade de Medicina de Botucatu



Distrito Rubião Junior, s/nº - Botucatu - S.P.  
CEP: 18.618-970  
Fone/Fax: (0xx14) 3811-6143  
e-mail secretaria: capellup@fmb.unesp.br  
e-mail coordenadoria: tsarden@fmb.unesp.br



Registrado no Ministério da Saúde  
em 30 de abril de 1997

Botucatu, 20 de Maio de 2011.

Of. 202/11-CEP

Ilustríssima Senhora  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Carmen Maria Casquel Monti Juliani  
Departamento de Enfermagem da  
Faculdade de Medicina de Botucatu

Prezada Dr<sup>ª</sup>. Carmen,

Informo que no Projeto de Pesquisa (**Protocolo 3549-2010**)  
**Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem**, coordenado por  
Vossa Senhoria e que conta com **Sub-Projeto 1** "Gestão do Conhecimento e  
Inovação Tecnológica", conduzido por Erica Morais Cardozo (a partir de  
20/05/11) e **Sub-Projeto 2** "Inovação Tecnológica na Gestão da Educação  
em Saúde voltada à Comunidade", conduzido por Érika Guimarães Leal de  
Souza (a partir de 20/05/11).

Atenciosamente,

Prof. Dr. Trajano Sardenberg  
Coordenador do CEP